 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

Sumário

1.	OBJETIVO	1
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
3.	DEFINIÇÕES	1
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
5.	RESPONSABILIDADES	3
6.	REGRAS BÁSICAS.....	5
7.	CONTROLE DE REGISTROS.....	10
8.	ANEXOS.....	11
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES	12

1.OBJETIVO

Estabelecer normas e procedimentos para inspeção de materiais e equipamentos em empresas do Grupo CPFL.

2.ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1. Empresa

Esta instrução de trabalho é aplicável à CPFL Energia e a todas as Distribuidoras de energia ("Grupo CPFL") com exceção das empresas com modelo de gestão e governança próprio.

2.2. Área

- Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores.
- Gerência de Logística e Atendimento à Distribuição/ Gerência de Serviços de Programação e Qualidade de Materiais.

3.DEFINIÇÕES


Os principais termos contidos nesta instrução de trabalho envolvem as seguintes definições:

ÁREA TÉCNICA

Área responsável pela emissão e aprovação da especificação técnica relativa ao material com visão da qualidade.

- Materiais e equipamentos de Rede – Gerência de Normas e Padrões;

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	1 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

- EPIs e EPCs – Gerência de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida;
- Equipamentos de medição de energia – Gerência de Engenharia de Smart Grid.

BOLETIM DE INSPEÇÃO

Documento que apresenta os dados resumidos do resultado do processo de inspeção de um determinado material.

DECISÃO DE UTILIZAÇÃO

Ato de decisão inserido no sistema SAP a ser aplicado nos materiais cujas amostras de um determinado lote de controle foram ensaiadas. As possibilidades são: aprovação, aprovação com restrição, aprovação condicional, aprovação parcial e reprovação.

LOTE DE CONTROLE

Documento no sistema SAP que abre o acesso à entrada dos resultados da inspeção de recebimento.

MATERIAL

Definição genérica que engloba equipamentos, componentes, acessórios, instrumentos, ferramentas, sobressalentes, matérias-primas, produtos acabados e materiais em geral, considerados como itens de suprimentos.

MATERIAL COM VISÃO DA QUALIDADE

Todo material ou equipamento passível de ser submetido à inspeção no recebimento, no fornecedor ou no recebimento por qualidade assegurada, antes de sua utilização.

MATERIAL COM INSPEÇÃO NO FORNECEDOR

Todo material com visão da qualidade, cujo tipo de controle caracteriza inspeção de recebimento no fornecedor ou por relatório de inspeção e ensaios, a critério da área de qualificação de fornecedores ou da área técnica do material.

MATERIAIS COM INSPEÇÃO NO LABORATÓRIO

Todo material com visão da qualidade cujo tipo de controle caracteriza inspeção de recebimento nos laboratórios de inspeção da CPFL.

MATERIAL BLOQUEADO

Situação na qual os materiais com inspeção no laboratório da CPFL encontram-se bloqueados quanto ao recebimento e devem ser devolvidos ao fornecedor.


NOTA QM

Relatório do sistema SAP com o detalhamento dos problemas identificados em uma inspeção de recebimento de materiais realizada no laboratório ou no fornecedor.

OPERADOR LOGÍSTICO

É a empresa prestadora de serviços, especializada em gerenciar e executar as atividades logísticas da cadeia de abastecimento das distribuidoras do Grupo CPFL, responsável, entre outras atividades, pelo recebimento, armazenagem, inventário, separação de pedidos, distribuição, expedição, coleta e transportes de materiais. Pode ser operador da logística direta ou reversa.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	2 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

REGISTRO INFO-QM

Termo técnico do módulo QM no sistema SAP que caracteriza a existência de vínculo entre um fornecedor e um material com visão da qualidade. Corresponde ao antigo conceito de protótipo aprovado.

REGRA DE CONTROLE DINÂMICO

A regra de controle dinâmico é uma sequência de etapas pré-definidas no módulo QM do sistema SAP, que em função do desempenho do fornecedor na inspeção e seu tipo de controle, define a forma na qual a inspeção será conduzida num próximo evento.

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

Documento que apresenta todos os ensaios executados, observações, referências normativas, detalhamentos e os respectivos resultados da inspeção, usado nas inspeções internas nos laboratórios da CPFL e externas.

REGRA DE SKIP-LOT

A regra de controle amostral, realizada por arquivo eletrônico na rede CPFL que define, em função do desempenho do fornecedor (reprova em inspeção de recebimento e falhas em campo), quando o material poderá, a critério da Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores, ser liberado para utilização no recebimento.

STATUS DE MATERIAL EM CONTROLE DE QUALIDADE

Situação na qual os materiais com inspeção no laboratório da CPFL ficam retidos pelo módulo QM do sistema SAP até que seja dada a sua decisão de utilização, após ter sido dada entrada na sua nota fiscal.


4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Plano de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos (ABNT- NBR 5426);
- Amostragem e Inspeção por Atributos (ABNT - NBR 5427);
- Normas e especificações técnicas específicas dos materiais de distribuição disponibilizados no GED e informados no momento da cotação;
- Qualificação de Materiais e Fornecedores - nº 3409;
- Política Anticorrupção - nº16027;
- Código de Ética e Conduta Empresarial da CPFL Energia.

5. RESPONSABILIDADES**5.1. A cargo da Gerência ou Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores**

- Gerir a parametrização do Módulo QM no SAP;
- Bloquear fornecedores conforme desempenho nas inspeções;
- Emitir parecer sobre lotes parciais ou condicionais;
- Fazer a gestão do contrato da Empresa Contratada para a Inspeção.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	3 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

5.2. A cargo exclusivo do Operador Logístico

- Efetuar o recebimento físico dos materiais de estoque no centro de distribuição;
- Selecionar e encaminhar as amostras dos materiais ao laboratório;
- Anexar o Boletim de Inspeção à respectiva nota fiscal do fornecedor;
- Anexar a nota QM à respectiva nota fiscal do fornecedor na devolução do material.

5.3. A cargo da Gerência de Logística e Atendimento à Distribuição/ Gerência de Serviços de Programação e Qualidade de Materiais

- Encaminhar à Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores qualquer solicitação de inspeção de materiais que tenha lhe sido transmitida diretamente;
- Dar subsídios à Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores na decisão de utilização de materiais que obtiverem resultados aprovados com restrição, parcial, condicional ou reprovados.


5.4. A cargo da empresa contratada para a inspeção

- Efetuar os ensaios de recebimento nas amostras dos materiais solicitadas no Pedido de Inspeção gerado pelo Operador Logístico, e que acompanham tal pedido, no Laboratório de inspeção da CPFL;
- Informar à Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores todo e qualquer resultado de inspeção diferente de aprovado (ou seja, aprovado com restrição, aprovado parcial, aprovado condicional e reprovado), visando estabelecer com este e com as respectivas áreas técnicas envolvidas, a Decisão de Utilização para os lotes de controle no sistema SAP;
- Gerar formulário de não conformidade (Nota QM) para o fornecedor e compartilhar com o Operador Logístico e Planejamento de Materiais.
- Efetuar Inspeção de recebimento no fornecedor quando solicitado pela Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores;
- Analisar relatórios de ensaios;
- Gerir a parametrização do módulo QM no sistema SAP quando solicitado;
- Definir as inspeções externas que possam eventualmente ser liberadas por análise de relatórios;
- Realizar o acompanhamento das notificações de falhas junto aos fornecedores;
- Interface com as áreas técnicas da empresa para juntos, definir qual a decisão de utilização em materiais que apresentem algum desvio à suas especificações;
- Fazer a gestão da aferição/calibração do laboratório da CPFL.
- Realizar análise prévia para os fornecedores identificados como os maiores ofensores da taxa de reprovação no recebimento, conforme relação de fornecedores definidos pela Gerência de Qualificação de Fornecedores.

5.5. A cargo das gerências que possuem autonomia para decisão sobre irregularidades em materiais sob sua responsabilidade

- Divulgar qualquer criação, modificação ou exclusão de especificação técnica que contemplem materiais inspecionáveis;
- Analisar e formalizar o aceite para os casos em que o material recebido apresentar divergências da especificação.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	4 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

6. REGRAS BÁSICAS

Os fornecedores de materiais com visão qualidade são avaliados através de critérios previamente definidos dentro do sistema SAP, por meio dos resultados das inspeções de recebimento. Estas inspeções, conforme características de cada material, são realizadas nas instalações do fornecedor ou no próprio laboratório da CPFL. A definição de qual é o local é parametrizada na criação dos materiais, por meio do tipo de controle definido no cadastro do item no sistema SAP.

O processo de inspeção de materiais através do sistema SAP compreende as seguintes etapas:

- a) Criação do Lote de Controle;
- b) Entrada de Resultados;
- c) Decisão de Utilização e,
- d) Geração do Boletim de Inspeção.

Os materiais de estoque devem ser inspecionados no seu recebimento físico e/ou possuírem liberação registrada para serem utilizados/aplicados na rede de energia, com exceção dos materiais de fornecedores com Qualidade Assegurada.

As solicitações de inspeção devem ser respondidas em até 10 dias úteis da data de envio pelo fornecedor para o e-mail qualidade@cpfl.com.br.

Todos os materiais e equipamentos de segurança devem passar por inspeção de recebimento no laboratório de ensaios das distribuidoras do Grupo CPFL, ou laboratório de ensaios do próprio fornecedor, desde que homologado, ou em laboratórios de ensaios independentes, registrados na Rede Brasileira de Laboratório de Ensaios (RBLE).

É vedada a aplicação ou utilização de materiais de estoque sem a prévia avaliação e/ou liberação pela inspeção da qualidade.


6.1. MATERIAIS COM INSPEÇÃO NO FORNECEDOR

Os equipamentos/materiais de distribuição e/ou transmissão parametrizados para inspeção em fábrica devem ser inspecionados presencialmente ou remotamente nas dependências do fornecedor ou laboratório oficiais e credenciados na RBLE.

Não havendo disponibilidade de inspeção presencial, os ensaios de recebimento realizados pelo fornecedor devem ser avaliados via relatório antes da entrega do material. Materiais reprovados após a análise dos relatórios de ensaios devem passar por inspeção presencial.

Nos casos em que ocorrer a aprovação do lote, o boletim de inspeção deve ser emitido e entregue ao fornecedor.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	5 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

As irregularidades identificadas durante inspeção devem ser reportadas ao fornecedor e à Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores.

É vedado receber materiais nas áreas descentralizadas sem o devido boletim de inspeção.


Todo fornecedor que irá entregar à CPFL algum lote de Material com Visão da Qualidade e que seja inspecionado no fornecedor, deve encaminhar inicialmente solicitação de acompanhamento de inspeção de recebimento diretamente à Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores, com cópia para o Gerência de Logística e Atendimento à Distribuição e Gerência de Serviços de Programação e Qualidade de Materiais. Essa solicitação deve, preferencialmente, ser feita pelo e-mail: *qualidade@cpfl.com.br*

Uma vez recebida a solicitação do fornecedor, a Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores analisa e viabiliza as ações e condições necessárias para concretizar o evento, como segue:

- a) Definir qual a ação da CPFL frente aos ensaios de recebimento: se haverá acompanhamento no fornecedor/remoto ou se este deverá executá-los sem a presença do inspetor e encaminhar os respectivos relatórios de ensaio para análise;
- b) Havendo acompanhamento, designar formalmente inspetor ou técnico da CPFL ou da empresa contratada para tal;
- c) Comunicar ao fornecedor se haverá acompanhamento da inspeção por parte da CPFL, cabendo ao mesmo providenciar todas as condições necessárias ao deslocamento e estadia do inspetor ou, se serão apenas analisados os relatórios de ensaios;
- d) Nas inspeções externas, o inspetor entrega o Boletim de Inspeção para o fornecedor para que este envie os materiais junto com o respectivo Boletim. Nas inspeções que são liberadas mediante análise de relatórios, o Boletim é enviado ao fornecedor. Em ambas as situações os Boletins de Inspeção ficam armazenados no sistema SAP, através dos lotes de controle criados. Os Relatórios e Boletins de Inspeção criados nas inspeções internas ficam armazenados em pastas no laboratório.
- e) As pastas de arquivamento de Relatórios e Boletins de Inspeção devem ficar no laboratório por um período de 12 (doze) meses e após esse período, são enviadas para o Arquivo Central, devendo ser mantidos por um período máximo de 5 (cinco) anos.

Para os materiais com inspeção no fornecedor é facultada a liberação por análise de relatórios, a critério da área de qualidade da CPFL. Isto se dá quando o desempenho do fornecedor em inspeções anteriores for favorável. Para estas situações o fornecedor deve, após comunicação formal da isenção da inspeção presencial pela Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores, encaminhar os relatórios de ensaios dos produtos.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	6 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

6.2. MATERIAIS INSPECIONADOS NO LABORATÓRIO DA CPFL

Neste tipo de inspeção não há a intervenção inicial direta da Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores. Os materiais, como descrito nos Contratos de Compra, devem ser entregues diretamente nos Centros de Distribuição da CPFL.

Os materiais são inspecionados nos laboratórios de inspeção da CPFL, pela Empresa Contratada para a execução desse tipo de serviço.

O operador logístico deve realizar o recebimento físico e fiscal dos materiais de estoque entregues no Centro de Distribuição. O lançamento da nota fiscal no sistema SAP gera automaticamente um lote de controle para cada código de material de estoque que possuir visão qualidade.

O operador logístico deve selecionar as amostras dos materiais recebidos pelos fornecedores e encaminhar ao laboratório de ensaios, em até um dia útil, para o laboratório de inspeção, sendo que a composição da amostra deve seguir as orientações da NBR 5426, a não ser que o lote de controle gerado seja definido como skip-lot pela inspeção da qualidade, com aval da Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores (não aplicável a EPI's e EPC's e ferramentas) e de acordo com os seguintes parâmetros de desempenho do fornecedor: ausência de reprovas recentes na inspeção de recebimento (mínimo 3 lotes anteriores aprovados na inspeção) e ausência de falhas em campo (mínimo 12 meses sem registros de falhas em campo).

As amostras entregues pelo operador logístico devem ser ensaiadas conforme estabelecido nas especificações técnicas. Os ensaios exigidos nas especificações técnicas e que não possam ser executados no laboratório devem ser avaliados através de relatórios de ensaios enviados pelos fornecedores.


A Empresa Contratada para a inspeção deve executar os ensaios no Laboratório da CPFL e gerar o(s) seu(s) respectivo(s) Relatório(s) de Inspeção. Quando houver lotes reprovados é necessário emitir Notificação de Não Conformidade para o fornecedor (NotaQM).

Para os materiais aprovados, a Empresa Contratada para a inspeção deve alterar a Decisão de Utilização e o status de Material em Controle de Qualidade para Utilização Livre.

Para os materiais que apresentem algum desvio em relação às suas especificações (GEDs) e houver dúvidas com relação a Decisão de Utilização a ser tomada, a empresa contratada para a inspeção deve efetuar comunicação formal à Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores e ou Gerência de Normas e Padrões para que estes definam qual a decisão de utilização a ser adotada para o caso. Uma vez recebida a resposta formal sobre a ação a ser tomada, a empresa contratada para a inspeção deve promover a respectiva decisão de utilização para a alteração do status de "material em controle de qualidade" para "Utilização Livre" ou "Bloqueado".

Caso a Decisão de Utilização seja de Aprovação Parcial ou Reprova, a empresa contratada para a inspeção deve comunicar para o Operador Logístico e Planejamento de Materiais

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	7 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

através da NotaQM para realizar os tramites de devolução do material reprovado ao fornecedor.

Os equipamentos do laboratório de ensaios devem estar calibrados e com calibração dentro da validade.

É vedada a liberação de um lote de materiais sem a aplicação das regras acima definidas.

6.3 MATERIAIS COM NECESSIDADE DE ANÁLISE PRÉVIA

É necessário realizar análise prévia para os fornecedores identificados como os maiores ofensores da taxa de reprovação no recebimento, conforme relação de fornecedores definidos pela Gerência de Qualificação de Fornecedores

Para todos os distribuidores de EPI/EPC e ferramentas, obrigatoriamente deverá ser realizada o processo de análise prévia, exceções devem ser analisadas e aprovadas pela Gerência de Qualificação de Fornecedores.

6.4 PLANO DE INSPEÇÃO

Os ensaios devem ser executados conforme especificação técnica dos materiais.

Para cada lote inspecionado devem ser gerados registros de inspeção com sua respectiva decisão de utilização. Os lotes aprovados devem ser registrados no sistema SAP.

É vedada a deliberação sobre a decisão de utilização de materiais não conformes sem a consulta prévia e parecer da Gerência de qualificação de materiais e fornecedores e/ou da área técnica envolvida.

As áreas técnicas devem informar à Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores qualquer criação, modificação ou exclusão de especificação técnica que contemplem materiais inspecionáveis.


As áreas técnicas devem analisar as não conformidades e formalizar a decisão à Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores.

6.5 PONTUAÇÃO DAS INSPEÇÕES

O resultado de cada inspeção de materiais recebe uma pontuação no sistema SAP, conforme abaixo:

- a) Material Aprovado (Nota 100): o material que está em conformidade;
- b) Material Aprovado com Restrição (Nota 80): o material recebido possui pequenos desvios que não influenciam na funcionalidade ,na sua aplicabilidade e não comprometa a Segurança. A Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores pode consultar as áreas técnicas da empresa para certificar que esses defeitos realmente não influenciam na funcionalidade e/ou na aplicabilidade do material;

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	8 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

- c) Material Aprovado Condicional (Nota 60): o material recebido apresenta divergências da especificação, mas que são toleráveis quanto a sua funcionalidade, aplicabilidade e não comprometa a Segurança vindo a ser liberado mediante um aceite formal da(s) gerência(s) que possui(em) autonomia para tal, de modo a permitir a sua aplicação;
- d) Material Aprovado Parcial (Nota 50): o material apresenta divergências da especificação não toleráveis, mas não em todo o lote, o que permite, mediante seleção e segregação, a liberação apenas dos itens não-defeituosos do lote;
- e) Material Reprovado (Nota 1): o material apresenta não-conformidades e não será recebido.

A média aritmética das pontuações das inspeções durante determinado período, corresponde ao índice de qualidade do fornecedor no período considerado.

6.6 MATERIAIS COM DIVERGÊNCIAS

A Gerência de qualificação de materiais e fornecedores e a área técnica devem ser notificadas sobre não conformidades identificadas nos ensaios de recebimento, tanto presencial, no laboratório ou por relatório de ensaios.

É vedada a liberação de materiais que apresentarem divergências quanto aos padrões estabelecidos nas especificações técnicas sem a consulta prévia e parecer da Gerência de qualificação de materiais e fornecedores e/ou da área técnica envolvida.


Para os casos em que as não conformidades forem reincidentes a decisão de utilização deve ser a mesma utilizada anteriormente e as inspeções, caso tenham sido realizadas por relatório, passam a ser presenciais/remoto com o acompanhamento da CPFL, até que definido em contrário pela Gerência de qualificação de materiais e fornecedores. No caso de não conformidade reincidentes deverá ser feito um acompanhamento do plano de ação apresentado pelo fornecedor, a fim de verificar efetividade das ações propostas no plano de ação.

O fornecedor deve ser informado sobre qualquer irregularidade identificada durante inspeção.

Nos casos em que houver reprova total ou parcial de peças do lote uma nota QM deve ser gerada no sistema SAP, contendo os registros das divergências. E o fornecedor deverá ser notificado.

O operador logístico deve ser notificado nos casos em que ocorrer reprovação dos lotes inspecionados no laboratório de ensaios da CPFL, para que realize a segregação e os trâmites de retorno ou devolução dos materiais reprovados na inspeção. E o Planejamento de Materiais também deve ser comunicado, a fim de evitar o desabastecimento e entregas novas com materiais com as mesmas não conformidades.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	9 de 12

 Interno	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

As notas QMs geradas devem ser finalizadas no prazo máximo de 30 dias, desde que respondidas a contento pelo fornecedor.

As notas QMs não respondidas devem ser reenviadas ao fornecedor por e-mail e, caso persista a falta de retorno por parte do fornecedor para o problema reportado, a Gerência de qualificação de materiais e fornecedores deve ser informada.

6.7 NOTIFICAÇÃO DE FALHAS AO FORNECEDOR

Quando houver reprova total ou parcial de peças do lote é necessário gerar automaticamente uma nota QM no sistema SAP.

A partir dessa nota QM é realizada e enviada uma notificação de falha ao fornecedor. Esta notificação deverá conter informações referentes ao problema ocorrido e possuir campos destinados ao preenchimento do fornecedor para a análise e identificação das causas da não conformidade e as ações corretivas adotadas para evitar a reincidência do problema.


A notificação de falhas ao fornecedor efetivamente enviada ao mesmo possui um prazo de resposta estipulado pela Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores, prazo esse monitorado através do sistema de controle das notas QM. Caso o fornecedor não responda a notificação dentro do prazo proposto, ele poderá vir a sofrer sanções contratuais.

Com o retorno da ação corretiva pelo fornecedor, esta será analisada pelo laboratório de inspeção para verificar a sua consistência e aceitação e a Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores deve ser informada. Ocasionalmente, a Gerência de Qualificação de Materiais e Fornecedores e/ou do laboratório de inspeção poderão visitar o fornecedor para evidenciar a implementação das ações corretivas descritas na notificação.

7. CONTROLE DE REGISTROS

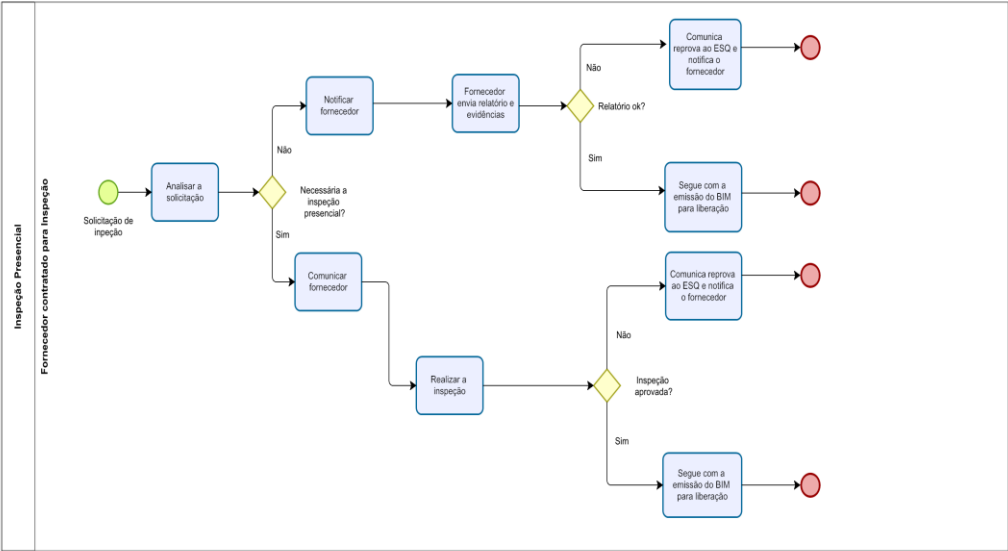
Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
Relatórios e Boletins de Inspeção	SAP	Restrito	Por lote de Controle	um período de 12 (doze) meses	Arquivo Central

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	10 de 12

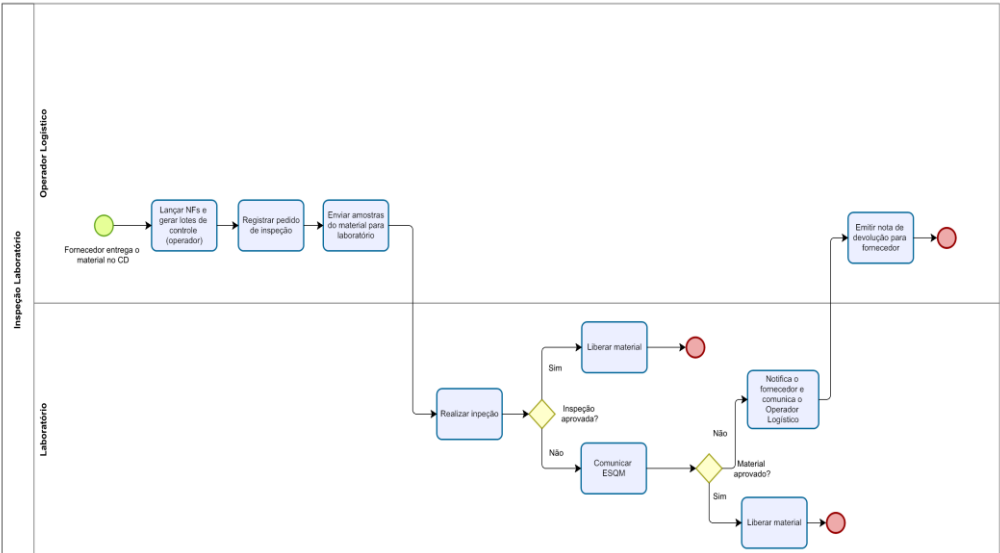
 <i>Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

8. ANEXOS

Anexo I - FLUXO GERAL




Powered by
BPM
Modeler



Powered by
BPM
Modeler

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	11 de 12

 CPFL ENERGIA <i>Interno</i>	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Suprimentos
	Título do Documento:	Inspeção de materiais

9. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL	ESQ	Fernanda Pedron
CPFL	ESQ	Renato Luciano de Castro Rocha
CPFL	ESQ	Breno Pinto De Carvalho Rosa
CPFL	ESMP	Marco Antonio Grippa

10. Registro de Alterações

Descrever de forma detalhada as alterações/exclusões realizadas no documento.

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
1.1	29/01/2007	Atualização das siglas das áreas envolvidas Atualização da versão do SAP Inclusão do laboratório da RGE Atualização dos procedimentos de armazenagem dos Boletins de Inspeção
1.2	13/08/2013	Atualização das siglas das áreas envolvidas Atualização das atribuições da empresa contratada
1.3	10/11/2016	Revisão Geral para consolidação com documento normativo GED 16294 Inspeção de Materiais (excluído)
1.4	28/12/2017	Atualização do item conceitos básicos para material com inspeção no fornecedor e inclusão do item regra de skip-lot Atualização do item regras básicas Atualização do item atribuições
1.5	04/02/2020	Padronização de estrutura/layout para atendimento a Norma Zero vigente, sem alteração de conteúdo/rotina.
1.6	03/01/2022	Alteração do item 5.4 Alteração do item 6.1 Alteração do item 6.2 Incluído o item 6.3 Alteração do item 6.5 Alteração do item 6.6 Alteração do item 6.7

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
5480	Instrução	1.7	Breno Pinto de Carvalho Rosa	21/12/2022	12 de 12